



# Cical Administradora de Consórcio Ltda.

Demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor  
independente em **31 de dezembro de 2019**

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas e Consorciados:

Em cumprimento às disposições legais, apresentamos para apreciação de V.S.as o Balanço Patrimonial da Cical Administradora de Consórcios Ltda., referente a 31 de Dezembro de 2019 comparativamente com semestre 31 de Dezembro de 2018, as Demonstrações do Resultado da Administradora e as Demonstrações dos Fluxos de Caixa relativos ao exercício findo 31 de Dezembro de 2019, e como comparativo comparativamente com 31 de Dezembro de 2018. Apresentando também, as Demonstrações de Recursos dos Grupos e a Demonstração das Variações das Disponibilidades dos Grupos em a 31 de dezembro de 2019 comparativamente com 31 de dezembro de 2018. Bem como as Notas Explicativas que são partes integrantes das demonstrações contábeis e parecer da Auditoria Externa.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Goiânia – GO, 23 de Outubro de 2020.

Os Administradores

# Cical Administradora de Consórcio Ltda.

Demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2019



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	14

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

---

**Grant Thornton Auditores Independentes**

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º andar  
Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Cotistas e Administradores da  
**Cical Administradora de Consórcio Ltda.**  
Goiania - GO

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cical Administradora de Consórcio Ltda. (“Administradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, como também as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2019 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cical Administradora de Consórcio Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2019 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

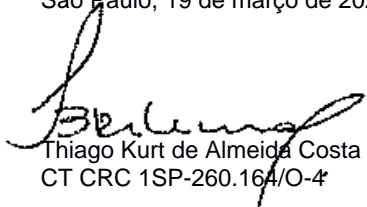
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de março de 2020.



Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer  
CT CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1

## Cical Administradora de Consórcio Ltda.

### Balancos patrimoniais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2019

(Em milhares de reais)

#### ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3.1	2.905	2.842
Outros créditos	3.2	424	359
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>3.329</u>	<u>3.201</u>
<b>Ativo não circulante</b>			
Consórcios	3.3	511	533
Propriedade para investimentos	3.4	708	708
Imobilizado líquido	3.5	29	39
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>1.248</u>	<u>1.280</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>4.577</u></u>	<u><u>4.481</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Cical Administradora de Consórcio Ltda.

## Balanços patrimoniais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2019

(Em milhares de reais)

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	-	31	32
Salários e encargos sociais	-	65	72
Provisões para férias e encargos sociais	-	76	78
Impostos e contribuições	-	24	23
Recursos a devolver a consorciados	3.6	2.061	1.866
Outros passivos	3.7	247	219
<b>Total do passivo circulante</b>		<u>2.504</u>	<u>2.290</u>
<b>Passivo não circulante</b>			
Provisão para demandas judiciais	3.9	8	16
<b>Total do passivo não circulante</b>		<u>8</u>	<u>16</u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	3.10.1	1.530	1.530
Reserva de capital	-	1	1
Reserva de lucros	-	534	644
		<u>2.065</u>	<u>2.175</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>4.577</u></u>	<u><u>4.481</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cical Administradora de Consórcio Ltda.

## Demonstração do resultado para os exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2019

(Em milhares de reais)

	Notas	2º Semestre	Exercícios findos	
		31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018
<b>Receitas operacionais</b>				
Rendas de taxa de administração	3.11	931	1.897	1.010
Deduções das receitas				
ISS, PIS e COFINS	3.11	(139)	(280)	(153)
<b>Receita operacional líquida</b>	3.11	792	1.617	857
<b>Despesas operacionais</b>				
Despesas com pessoal	3.12	(592)	(1.317)	(628)
Despesas com depreciação	3.5	(4)	(8)	(4)
Despesas administrativas e comerciais	3.13	(241)	(454)	(205)
Outras despesas operacionais	-	-	(34)	(7)
Outras receitas operacionais	-	66	136	94
		(771)	(1.677)	(750)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		21	(60)	107
Resultado financeiro líquido	-	(22)	(49)	(22)
<b>Resultado antes do IRPJ e da CSLL</b>		(1)	(109)	85
Imposto de renda	3.14	-	-	(12)
Contribuição social sobre o lucro	3.14	-	-	(8)
<b>Resultado do semestre / exercício</b>		(1)	(109)	65

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cical Administradora de Consórcio Ltda.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento de capital para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Lucro acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
<b>Saldos em 31 de Dezembro 2017</b>	1.530	1	527	-	2.058
Lucro líquido do exercício	-	-	-	52	52
Lucros a destinar	-	-	52	(52)	-
<b>Saldos em 30 de Junho de 2018</b>	1.530	1	579	-	2.110
Lucro líquido do exercício	-	-	-	65	65
Lucros a destinar	-	-	65	(65)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro 2018</b>	1.530	1	644	-	2.175
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(109)	(109)
Lucros a destinar	-	-	(109)	109	-
<b>Saldos em 31 Dezembro de 2019</b>	<u>1.530</u>	<u>1</u>	<u>535</u>	<u>-</u>	<u>2.066</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cical Administradora de Consórcio Ltda.

### Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	2º Semestre Findo	Semestre findo em	
		31/12/2019	31/12/2018
<b>Das atividades operacionais</b>			
Resultado do semestre/exercício	(1)	(109)	65
<b>Ajuste para conciliar o resultado às disponibilidades utilizadas pelas atividades operacionais</b>			
Depreciações e amortizações	4	8	4
Baixa de valor residual - Ativo imobilizado	6	6	4
<b>Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes</b>			
<b>Decréscimo/ (acréscimo) em ativos</b>			
Outros créditos	(84)	(65)	(85)
Consórcios	(48)	22	13
<b>Acréscimo/ (decréscimo) em passivos</b>			
Fornecedores	4	(1)	15
Salários e encargos sociais	(6)	(7)	(1)
Provisões para férias e encargos sociais	(32)	(2)	(35)
Impostos e contribuições	4	1	(4)
Recursos a devolver a consorciados	185	195	84
Outros passivos	44	28	18
Provisão para demandas judiciais	-	(8)	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>76</b>	<b>68</b>	<b>78</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aquisição de imobilizado	(1)	(5)	(14)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(1)</b>	<b>(5)</b>	<b>(14)</b>
<b>Aumento/ (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>75</b>	<b>63</b>	<b>64</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do semestre / exercício	2.830	2.842	2.778
No final do semestre / exercício	2.905	2.905	2.842
<b>Aumento/ (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>75</b>	<b>63</b>	<b>64</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cical Administradora de Consórcio Ltda.

### Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

#### ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	5.921	6.724
Direitos junto a consorciados contemplados – a vencer	4.2	8.327	9.399
Direitos junto a consorciados contemplados – em atraso	-	345	434
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>14.593</u>	<u>16.557</u>
<b>Compensação (Não-auditado)</b>			
Previsão mensal de receitas a receber	4.8	738	781
Contribuições devidas ao grupo	4.8	25.993	25.473
Valor dos bens ou serviços a contemplar	4.8	22.984	21.644
		<u>49.715</u>	<u>47.898</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>64.308</u>	<u>64.455</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cical Administradora de Consórcio Ltda.

## Demonstrações consolidadas dos recursos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

### PASSIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Passivo circulante</b>			
Obrigações com consorciados	4.3	5.705	6.029
Valores a repassar	4.4	256	305
Obrigações por contemplações a entregar	4.5	5.158	5.442
Recursos a devolver a consorciados	4.6	3.092	4.289
Recursos dos grupos	4.7	382	481
Obrigações com a Administradora	-	0	11
<b>Total do passivo circulante</b>		<u>14.593</u>	<u>16.557</u>
<b>Compensação (Não-auditado)</b>			
Receitas mensais a receber de consorciados	4.8	737	781
Obrigações do grupo por contribuições	4.8	25.993	25.473
Valor dos bens ou serviços a contemplar	4.8	22.985	21.644
		<u>49.715</u>	<u>47.898</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>64.308</u>	<u>64.455</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cical Administradora de Consórcio Ltda.

## Demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades dos grupos para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>Exercícios Findos em</u>		
	<u>2º semestre 2019</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras no início do semestre/Exercício</b>			
Caixa			-
Depósitos bancários			-
Aplicações financeiras	6.420	6.724	6.569
	<u>6.420</u>	<u>6.724</u>	<u>6.569</u>
<b>Recursos coletados</b>			
Contribuições para aquisição de bens	5.606	11.404	12.526
Taxa de administração	829	1.693	1.880
Rendimentos de aplicações financeiras	123	263	300
Multa e juros moratórios	31	66	75
Prêmios de seguros	302	617	685
Outros	176	310	236
	<u>7.067</u>	<u>14.354</u>	<u>15.702</u>
<b>Recursos utilizados</b>			
Aquisição de bens	(5.182)	(10.572)	(11.398)
Taxa de administração	(833)	(1.702)	(1.871)
Multas e juros moratórios	(16)	(33)	(37)
Prêmios de seguros	(300)	(624)	(690)
Devolução a consorciados desligados	(1.006)	(1.867)	(1.270)
Outros	(230)	(359)	(281)
	<u>(7.566)</u>	<u>(15.157)</u>	<u>(15.547)</u>
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras no final do semestre /exercício</b>			
	<u>5.921</u>	<u>5.921</u>	<u>6.724</u>
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras no final do semestre/exercício</b>			
Aplicações financeiras	5.921	5.921	6.724
	<u>5.921</u>	<u>5.921</u>	<u>6.724</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Cical Administradora de Consórcio Ltda. (Empresa), com sede em Goiânia, iniciou suas atividades em 1983 e tem por objeto social a constituição e a administração de grupos de consórcio destinados à facilitar a aquisição de bens móveis e serviços principalmente a pessoas físicas, sendo as concessionárias de veículos do Grupo Cical, seu principal parceiro na aquisição desses bens.

### 1.2. Resumo das operações de consórcios

As operações dos grupos de consórcios apresentam a seguinte posição:

Descrição	Quantidade	
	31/12/2019	31/12/2018
Grupos em andamento	17	18
Consoiciados ativos	1.399	1.937
Consoiciados desistentes ou excluidos	442	699
Consoiciados contemplados inadimplentes	188	364

## 2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras

### 2.1. Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com observância as práticas contábeis adotadas no Brasil e nas normas do BACEN, aplicáveis à Empresa, de acordo com a nomenclatura e classificação padronizadas pelo COSIF – Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 05 de fevereiro de 2020



Até encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o COSIF ainda não havia incorporado todos os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Foram os seguintes os pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC incorporados no COSIF até 31 de dezembro de 2019 e aplicáveis às administradoras de consórcios:

- **CPC 01 (R1)** – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos;
- **CPC 03 (R2)** – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- **CPC 05 (R1)** – Divulgação sobre Partes Relacionadas;
- **CPC 10 (R1)** – Pagamento Baseado em ações;
- **CPC 23** – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- **CPC 24** – Evento Subsequente;
- **CPC 25** – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- **CPC 33 (R1)** – “Benefícios a Empregados”, homologado pela Resolução CMN nº 4.424/2015.
- Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Conforme requerido pelo BACEN, estão sendo apresentadas as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades de grupos, essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 05 de fevereiro de 2020.

## **2.2. Sumário das principais práticas contábeis da administradora e dos grupos de consórcio**

### **2.2.1. Administradora**

#### **a) Apuração do resultado**

A taxa de administração dos grupos de consórcios é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, conforme o Artigo 8º, § 2º, da Circular nº 2.381/1993, do Banco Central do Brasil - BACEN. As despesas de comissões de vendas de cotas de consórcios são apropriadas ao resultado por ocasião do recebimento da venda às quais as comissões estão vinculadas e são classificadas na rubrica “Despesas com pessoal”.

#### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidade em moeda nacional e aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstrados aos valores originais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### **c) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/01 e atualizações posteriores, em títulos para negociação - aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, os quais são avaliados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado do exercício.

**d) Outros créditos**

Representado por valores ainda não repassados pelos Grupos à administradora ou a receber de consorciados de grupos encerrados, reconhecidos ao valor justo e líquido da provisão para devedores duvidosos, quando aplicável.

**Investimentos**

Representado substancialmente por imóvel com características de propriedades para investimentos dados em garantia das operações, mensurado pelo custo histórico.

**e) Imobilizado líquido**

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme taxas demonstradas na Nota Explicativa nº 3.5.

**f) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**

A carga tributária sobre o lucro é constituída com base na legislação fiscal vigente. A Empresa apura a carga tributária sobre o lucro com base na sistemática do Lucro Real.

Quando a base de cálculo é positiva, a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 9% do lucro ajustado antes do imposto de renda.

Os valores recolhidos e retidos mensalmente a título de antecipação da carga tributária estão registrados em conta específica do ativo circulante.

**g) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, e incluem, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. São constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável realização, quando aplicável.

**h) Recursos não procurados**

Referem-se aos valores a devolver relativos aos grupos de consórcio encerrados, os quais são atualizados pela taxa média calculada sobre os respectivos rendimentos gerados pelas aplicações financeiras em quotas de fundos de investimentos dos grupos de consórcios ativos.

**i) Estimativas contábeis**

A Administração faz julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

**Provisões para demandas judiciais**

Passivos contingentes – são constituídos considerando: **(a)** a opinião dos assessores jurídicos; **(b)** a causa das ações; **(c)** a similaridade com processos anteriores; **(d)** a complexidade da causa e o posicionamento do Judiciário, sempre que a perda puder ocasionar uma saída de recursos (perda provável) para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com segurança suficiente.

Obrigações legais – decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações legais, cujo objeto de contestação e a sua legalidade ou constitucionalidade dependem da avaliação dos assessores legais, acerca da probabilidade de sucesso, para fins de reconhecimento nas demonstrações financeiras.

**Provisão para perdas de créditos a receber**

Quando da existência de valores a receber proveniente de contribuições, principalmente de grupos já encerrados ou em andamento, a Administração avalia individualmente cada crédito, e se foram aplicados todos os procedimentos de cobrança ou acionamento de garantias ou seguros, se constatado o não sucesso de tais procedimentos, os valores são considerados como perda provável e provisionados nas demonstrações financeiras.

**Análise da vida útil**

A Administração avalia periodicamente, para seus ativos imobilizados e propriedades para investimento, a vida útil esperada para cada item relevante do seu ativo. Essa avaliação consiste no levantamento por meio da perspectiva de durabilidade ou por meio de fluxos futuros da previsão de tempo necessária para que o bem retorne economicamente o investimento para sua aquisição, aplicando-se assim a taxa de depreciação correspondente ao período identificado.

### **Análise do risco de recuperabilidade (*impairment*)**

A Administração avalia anualmente a existência de fatores internos e externos que possam indicar riscos de não recuperação dos seus ativos. Essa avaliação consiste no levantamento por meio de fluxos de caixa futuros da perspectiva de retorno econômico do investimento aplicado na aquisição ou formação dos ativos. Com base na avaliação feita pela administração em 31 de dezembro de 2019, não foram identificadas evidências que requeressem, para os itens registrados no ativo imobilizado e propriedade para investimentos, ajustes para perda por redução do seu valor de recuperação.

### **2.2.2. Grupos de consórcio**

#### **a) Aplicações financeiras**

Os saldos são mensurados inicialmente ao valor de custo dos investimentos e atualizados ao valor justo mediante reconhecimento dos rendimentos destas aplicações que são incorporados diariamente ao fundo comum de cada grupo (patrimônio líquido), não incidindo taxa de administração sobre estes.

Os rendimentos decorrentes destas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de um rateio mensal proporcional ao saldo de cada grupo.

#### **b) Direitos junto aos consorciados contemplados**

Créditos a receber de consorciados reconhecidos ao custo no momento da efetivação do direito ao crédito e atualizados mensalmente ao valor justo dos bens objetos das cartas de crédito com base no seu valor de mercado na respectiva data-base.

#### **c) Previsão mensal de receitas a receber**

Reconhecidos pela estimativa do valor justo das contribuições a serem recebidas no mês imediatamente posterior, são mensurados já líquidos da taxa de administração e seguros.

#### **d) Contribuições devidas ao grupo**

Reconhecidos pela estimativa do valor das contribuições devidas pelos consorciados até o final do grupo, mensuradas pelo valor justo com base no valor dos bens vigentes nas datas do balanço.

#### **e) Valor dos bens ou serviços a contemplar**

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço dos bens na data do balanço.

#### **f) Obrigações com consorciados**

Valores recebidos de consorciados não contemplados reconhecidos inicialmente pelo valor histórico das contribuições no momento do recebimento das mesmas e mensuradas ao valor justo mediante atualização pelos rendimentos proporcionais dos valores aplicados.

**g) Valores a repassar**

Obrigações com a administradora reconhecidas ao custo inicial do rateio de taxas de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios e multa rescisória, ambos com percentual de rateio definidos contratualmente e atualizados ao valor justo pelo reconhecimento respectivo dos rendimentos proporcionais dos recursos aplicados.

**h) Obrigações por contemplações a entregar**

Reconhecidos no momento da contemplação do consorciado e mensurado pelo valor histórico do crédito na data da contemplação e atualizado mensalmente pelo valor justo do bem objeto do crédito com base no valor de mercado do mesmo.

**i) Recursos a devolver a consorciados**

Mensurado pelo valor histórico dos montantes recebidos dos consorciados desistentes e excluídos e atualizados ao valor justo da obrigação pelo rateio dos rendimentos das aplicações destes recursos líquidos de eventuais multas.

**j) Recursos do grupo**

Reconhecidos no momento do recebimento das parcelas pelo rateio percentual do valor destinado aos fundos de reserva dos grupos, é mensurado ao custo histórico e atualizado ao valor justo pela capitalização da proporção dos rendimentos da aplicação dos recursos.

### 3. Administradora

#### 3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	1	1
Banco conta movimento	166	106
Aplicações financeiras (a)	2.738	2.735
<b>Total</b>	<b>2.905</b>	<b>2.842</b>

(a) Aplicações em renda fixa FIC FI com rentabilidade média de 0,25% ao mês, sem vínculo restritivo e disponível para resgate imediato. Ao valor do principal aplicado são acrescidos os rendimentos auferidos no período em contra partida: do resultado do exercício, no caso de recursos da Empresa, e do saldo de recursos a devolver a consorciados, no passivo, no caso dos recursos de grupos encerrados.

#### Composição da carteira de investimentos por natureza de títulos:

Aplicação	Recurso	Tipo	Rentabilidade	31/12/2019	31/12/2018
Títulos disponíveis para negociação					
Bradesco 10.740-9 FIC de FI	Administradora	FIC	0,91 % a.a	1022	1.151
Bradesco 13.840-1 FIC de FI	Grupos encerrados	FIC	0,46 % a.a	328	252
Bradesco 13560-7 FIC de FI	Grupos encerrados	FIC	0,85 % a.a	653	625
Bradesco 500481-0 FIC de FI	Grupos encerrados	FIC	0,81 % a.a	735	707
<b>Total</b>				<b>2.738</b>	<b>2.735</b>

### 3.2. Outros créditos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos diversos	73	75
Créditos a receber de consorciados – grupos encerrados (a)	344	270
Taxa de administração a receber	7	14
<b>Total</b>	<b>424</b>	<b>359</b>

(a) Referem-se as custas administrativas e judiciais para cobrança de consorciados inadimplentes de grupos encerrados a créditos a receber de consorciados de grupos já encerrados decorrentes de demandas de cobrança em andamento em acionamento de seguro ou em fase de encaminhamento para cobrança judicial.

### 3.3. Consórcios

Refere-se a cotas adquiridas pela própria Administradora, que não participa formalmente das contemplações antes dos demais consorciados, conforme disposto no artigo 15 da Lei nº 11.795/08. O investimento foi efetuado para “fechar” os grupos de consórcio.

Grupo	Quantidade de cotas	31/12/2019	31/12/2018
MC25	-	-	25
MC26	-	-	3
MC27	6	30	30
MC29	6	23	23
V253	-	-	46
V254	6	58	59
V255	5	37	37
V256	3	32	32
MC30	-	-	7
MC31	5	17	16
MC32	6	24	24
MC33	5	12	12
V257	6	50	50
MC34	4	13	13
MC35	4	30	30
V258	6	59	59
MC36	4	45	45
MC37	4	22	22
MC38	4	4	-
V260	4	55	-
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>511</b>	<b>533</b>

### 3.4. Propriedade para investimentos

O saldo de R\$ 708, mensurado ao custo, refere-se a: terrenos no valor de R\$ 650 e edificações no valor de R\$ 58, situados nas glebas denominadas Chácaras São Pedro, nº 458 e 459, setor rural de Aparecida de Goiânia – GO, que não se classificam como imóveis de uso, uma vez que não são utilizados no desempenho da atividade social. Para fins de divulgação, o valor justo destas propriedades para investimentos é de aproximadamente R\$3.900.

### 3.5. Imobilizado Líquido

Descrição	% – Taxa de depreciação	Custo acumulado	Depreciação acumulada	Custo Líquido	
				31/12/2019	31/12/2018
Máquinas e equipamentos	10%	12	(8)	4	5
Móveis e utensílios	10%	66	(54)	12	22
Equipamentos	10%	2	(1)	1	1
Sistema de processamento de dados	20%	36	(24)	12	11
<b>Total</b>		<b>116</b>	<b>(87)</b>	<b>29</b>	<b>39</b>

#### Movimentação do imobilizado em 31/12/2019

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2018		Baixa	Baixa Depreciação		Saldo líquido em 31/12/2019
	Adições			Depreciação	Depreciação	
Máquinas e equipamentos	5	-		(1)	4	
Móveis e utensílios	22	1	(15)	8	12	
Equipamentos	1	-		-	1	
Sist. de processamento de dados	11	4		(3)	12	
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>5</b>	<b>(15)</b>	<b>8</b>	<b>29</b>	

### 3.6. Recursos a devolver a consorciados

Referem-se aos recursos não procurados de consorciados desligados, desistentes ou excluídos de grupos encerrados. O passivo é constituído em contrapartida da aplicação financeira dos recursos capitalizados pelos rendimentos das aplicações financeiras até a data do balanço.

Descrição	Grupo	31/12/2019	31/12/2018
Grupo CE-06 C/C 13560-7	01/01/2000	654	625
Grupo MC30	21/10/2019	36	-
Grupo V253	15/08/2019	112	-
Grupo MC25	19/07/2019	49	-
Grupo MC28	21/02/2019	18	-
Grupo V252	22/10/2018	60	92
Grupo MC26	12/06/2018	36	46
Grupo MC21	20/02/2018	56	64
Grupo MC22	18/04/2017	36	37
Grupo MC24	20/10/2017	26	31
Grupo MC23	16/05/2017	19	21
Grupo MC19	17/01/2017	25	26
Grupo MC13	26/01/2016	85	89
Grupo MC20	14/01/2016	18	18
Grupo MC18	23/11/2015	30	38
Grupo MC11	28/04/2015	19	20
Grupo MC12	29/04/2014	46	45
Grupo MC10	29/08/2013	21	22
Grupo MC14	23/08/2013	17	18
Grupo MC17	16/08/2013	37	35
Grupo MC16	29/01/2013	40	39
Grupo V251	13/10/2014	84	81
Grupo MC15	28/08/2014	47	46
Grupo MC09	11/05/2012	50	48
Grupo MC08	24/02/2012	56	54
Grupo MC07	28/10/2011	67	65
Grupo MC06	25/03/2011	39	38
Grupo MC03	30/01/2010	19	18
Grupo MC05	25/11/2010	29	28
Grupo MC02	30/11/2009	31	30
Grupo V227	16/12/1998	2	2
Grupo V220	01/01/2000	36	35
Grupo V235	01/01/2000	20	20
Grupo V228	01/01/2000	13	13
Outros grupos (valores individuais inferiores a R\$ 10)	-	128	122
<b>Total</b>		<b>2.061</b>	<b>1.866</b>

A seguir demonstramos os saldos por data de encerramento do grupo:

Aging	Quantidade 2019	Quantidade 2018	31/12/2019	31/12/2018
Grupos encerrados a mais de 5 anos (i)	87	84	1.436	1.212
Grupos encerrados até 5 anos	15	14	625	654
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>98</b>	<b>2.061</b>	<b>1.866</b>

- (i) Refere-se a recursos não procurados de consorciados de grupos encerrados a mais de 05 (cinco) anos. A Administração está avaliando a reversão do saldo em conta de resultado com base na prerrogativa definida pelo Artigo 32 da Lei nº 11.795/08, quanto à prescrição do direito de recebimento por parte desses consorciados.



### 3.7. Outros passivos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisões com despesas administrativas a ratear (a)	109	115
Valores a ratear com consorciados	116	83
Credores Diversos	22	22
<b>Total</b>	<b>247</b>	<b>220</b>

(a) Valores a pagar referentes às despesas administrativas e condominiais rateadas de empresas do mesmo grupo econômico, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3.13.

### 3.8 Remuneração dos administradores

A remuneração da Administração da Empresa é realizada pela empresa do Grupo Cical Central de Serviços Ltda., que presta serviços administrativos à Empresa. O valor estipulado mensal do rateio é de R\$ 7 nos termos do contrato de prestação de serviços acordado entre as partes, conforme Nota Explicativa nº 3.13.

### 3.9. Provisão para demandas judiciais

A Empresa é parte em 1 processos judiciais de natureza cível avaliado pelos assessores jurídicos como de risco de perda provável, no montante de R\$ 8. Em 30 de junho de 2019, não havia processos judiciais avaliados como perda possível.

#### Movimentação em 31/12/2019

Descrição	31/12/2019	Movimentação	31/12/2018
Provisão para contingências	8	(8)	16
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>(8)</b>	<b>16</b>

### 3.10. Patrimônio líquido

#### 3.10.1. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado por 1.530.000.000 cotas, com valor nominal de R\$ 0,01 cada uma, totalizando R\$ 1.530.

### 3.11. Receita operacional líquida

Descrição	Semestre findo em 31/12/2019	Exercício findo em 31/12/2019	Exercício findo em 31/12/2018
Rendas de taxas de administração (a)	931	1.897	1.010
(-) Impostos incidentes (b)	(139)	(280)	(153)
<b>Total</b>	<b>792</b>	<b>1.617</b>	<b>857</b>

- (a) Receita proveniente da prestação de serviços efetivada por meio da cobrança de taxa de administração definida contratualmente com os consorciados de 14% a 15% do valor da parcela mensal;
- (b) Refere-se ao PIS, a COFINS e ao ISSQN calculados às alíquotas de 1,65%, 7,6% e 5%, respectivamente.

### 3.12. Despesas com pessoal

Descrição	Semestre findo em 31/12/2019	Exercício findo em 31/12/2019	Exercício findo em 31/12/2018
Salários e gratificação	(173)	(354)	(189)
Comissões	(139)	(302)	(125)
Provisão de férias/ 13º salário	(73)	(154)	(76)
Aviso prévio	(4)	(18)	(19)
Benefícios e treinamentos	(70)	(165)	(18)
Encargos sociais	(133)	(324)	(201)
<b>Total</b>	<b>(592)</b>	<b>(1317)</b>	<b>(628)</b>

### 3.13. Despesas administrativas e comerciais

Descrição	Semestre findo em 31/12/2019	Exercício findo em 31/12/2019	Exercício findo em 31/12/2018
Despesas de comunicações	(17)	(44)	(26)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(1)	(4)	-
Despesas de processamento de dados	(33)	(36)	(4)
Despesas de promoções e relações públicas	(1)	(13)	(4)
Despesas de propaganda e publicidade	(30)	(71)	(42)
Despesas com serviços gráficos e outros	(27)	(62)	(21)
Despesas com rateio de despesas administrativas (a)	(42)	(84)	(42)
Despesas de serviços técnicos especializad	(40)	(68)	(27)
Despesas de transportes	(6)	(13)	(12)
Despesas tributárias	(13)	(23)	(9)
Outras despesas	(31)	(36)	(18)
<b>Total</b>	<b>(241)</b>	<b>(454)</b>	<b>(205)</b>

(a) Refere ao rateio de despesas administrativas realizadas pela Cical Central de Serviços Ltda., que presta serviços administrativos a Empresa. O valor estipulado mensal é de R\$ 7 nos termos do contrato de prestação de serviços acordado entre as partes.

### 3.14. Imposto de renda e contribuição social sobre lucro

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado do exercício	(109)	157
Adições/exclusões	-	7
<b>(=) Base para IRPJ e CSLL</b>	<b>-</b>	<b>168</b>
(=) Despesa com IRPJ	-	(23)
(=) Despesa com CSLL	-	(15)

### 3.15. Seguros

A Empresa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela Administração da Empresa.4. Grupos

#### 4. Caixa e equivalência de caixa

Aplicações em renda fixa com rentabilidade média de 0,45% ao mês, sem nenhum vínculo restritivo e disponível para resgate imediato:

Modalidade	Instituição	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos bancários	Bradesco	1	-
Fundo – comum aplicação	Bradesco	751	1.282
Vinculadas– demais aplicações	Bradesco	5.158	5.442
Grupos em Formação	Bradesco	11	-
<b>Total</b>		<b>5.921</b>	<b>6.724</b>

#### 4.1. Direitos junto a consorciados contemplados – a vencer

Valores a receber de consorciados contemplados reconhecidos pela diferença entre o montante pago e o valor da carta de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
(+) Normais transferências	23.136	24.409
(-) Normais recebimentos	(14.809)	(15.010)
<b>Total</b>	<b>8.327</b>	<b>9.399</b>

#### 4.2. Obrigações com consorciados

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recebimentos não identificados (a)	31	25
Contribuições de consorciados não contemplados (b)	5.663	6.004
Grupos em Formação	11	-
<b>Total</b>	<b>5.705</b>	<b>6.029</b>

(a) Refere-se a recebimentos via depósito de mensalidades ainda em processo de identificação;

(b) Registra os valores de recebimentos (fundo comum) de consorciados não contemplados.

#### 4.3. Valores a repassar

Demonstra os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelos grupos para a Empresa referentes à taxa de administração, multa rescisória, outros recursos (taxa de transferência; tarifa bancária e taxa registro de gravame). Quanto aos prêmios de seguro correspondem ao seguro de vida e quebra de garantia, cobrados dos consorciados que serão repassados à seguradora.

Descrição	31/12/2019	31/12/2019
Taxa de administração	3	11
Prêmios de seguros	49	55
Multa rescisória	189	231
Outros recursos	15	8
<b>Total</b>	<b>256</b>	<b>305</b>

#### 4.4. Obrigações por contemplações a entregar

Registra os valores dos créditos a repassar aos consorciados contemplados nas assembleias, acrescidos dos rendimentos de aplicação financeira e deduzidos os valores de créditos já pagos demonstrando assim, o valor que ainda a Empresa tem obrigação de repassar aos consorciados.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
(+) Obrigações - contemplações a entregar - transferência	46.302	48.054
(-) Obrigações - contemplações a entregar - pagamento	(39.961)	(41.981)
(+) Obrigações - contemplações a entregar - rendimentos	946	1.101
(-) Obrigações - contemplações a entregar - pagtos Canc. (a)	(2.129)	(1.732)
<b>Total</b>	<b>5.158</b>	<b>5.442</b>

(a) Referem-se a pagamentos feitos para cotas excluídas contempladas que passaram a fazer parte do COS4350 na coluna de recursos utilizados rubrica 810001 e o BACEN solicita que faça parte da rubrica 860006, para atender esta solicitação foi criada a conta 4989.10.012.

#### 4.5. Recursos a devolver a consorciados

Correspondem aos valores dos recursos dos grupos que serão devolvidos aos consorciados ativos pelo excesso de amortizações e aos consorciados desligados, desistentes ou excluídos, pelo valor das contribuições deduzidos de multas.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Conсорciados ativos	2	3
Conсорciados desligados	3.090	4.286
<b>Total</b>	<b>3.092</b>	<b>4.289</b>

#### 4.6. Recursos dos grupos

Registra os recursos dos grupos a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos, além de valores das atualizações de obrigações e atualizações de direitos, que são geradas de acordo com as atualizações dos bens.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendimentos - aplicações financeiras	224	281
Multas de juros - moratórias retidas	124	138
Atualização de direitos	1.185	1.490
(-) Atualização de obrigações	(1.151)	(1.428)
<b>Total</b>	<b>382</b>	<b>481</b>

#### 4.7. Compensação (não auditado)

Ativo	Passivo		31/12/2019	31/12/2018
Previsão mensal de receitas a receber	Recursos mensais receber de consorciados	(a)	737	781
Contribuições devidas ao grupo	Obrigações do grupo por contribuições	(b)	25.993	25.473
Valor dos bens ou serviços a contemplar	Valor dos bens ou serviços a contemplar	(c)	22.985	21.644
<b>Total</b>			<b>49.715</b>	<b>47.898</b>

- (a) Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições para formação de fundo comum de consorciados com expectativa de recebimento no mês seguinte ao de encerramento das demonstrações financeiras;
- (b) São as previsões do total de contribuições para constituição de fundo comum devidas pelos consorciados ativos e direito até o encerramento dos grupos;
- (c) Referem-se ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras.

#### 5. Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

\* \* \*